

Raya (guion largo)

ALEGRÍA DEL CRONOPIO

Encuentro de un cronopio y un fama en la liquidación de la tienda *La Mondiale*.

- Buenas salenas cronopio cronopio.
- Buenas tardes, fama. Tregua catala espera.
- ¿Cronopio cronopio?
- Cronopio cronopio.
- ¿Hilo?
- Dos, pero uno azul.

El fama considera al cronopio. Nunca hablará hasta no saber que sus palabras son las que convienen, temeroso de que las esperanzas siempre alertas no se deslicen en el aire, esos microbios relucientes, y por una palabra equivocada invadan el corazón bondadoso del cronopio.

- Afuera llueve — dice el cronopio—. Todo el cielo.
- No te preocupes — dice el fama—. Iremos en mi automóvil. Para proteger los hilos.

Y mira el aire, pero no ve ninguna esperanza y suspira satisfecho. Además le gusta observar la conmove-

dora alegría del cronopio, que sostiene contra su pecho los dos hilos — uno azul — y espera ansioso que el fama lo invite a subir a su automóvil.

CORTÁZAR, Julio. *Historias de cronopios y de famas*. Buenos Aires: Sudamericana, 1994 (1. ed. 1962). p. 117-118.

Alegria do cronópio

Encontro de um cronópio e de um fama na liquidação da loja *La Mondiale*.

- Boa tarde, fama. Trégua catala espera.
- Cronópio cronópio?
- Cronópio cronópio.
- Linha?
- Duas, mas uma azul.

O fama respeita o cronópio. Nunca falará se não souber que suas palavras são as convenientes, temeroso de que as esperanças sempre alertas, esses micróbios resplandecentes, não deslizem no ar, e por uma palavra errada possam invadir o bondoso coração do cronópio.

- Chove lá fora — diz o cronópio. — Céu abaixo.
- Não se preocupe — diz o fama. — Iremos no meu automóvel. Para proteger as linhas.

E olha para o ar, mas não enxerga nenhuma esperança, e suspira satisfeito. Além do mais, agrada-lhe observar a alegria comovente do cronópio, que segura contra o peito as duas linhas — uma azul — e espera ansioso que o fama o convide a subir no seu automóvel.

CORTÁZAR, Julio. *Histórias de cronópios e de famas*. Trad. Gloria Rodríguez. 10 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 97.

Obs: O fama observa / trata com cuidado o cronópio? *Considerar*: 1. Considerar, examinar, encarar. 2. Considerar, tratar com respeito. [Dic. Eugenia Flavian & Gretel Eres Fernández] // Onde foi parar “Buenas salenas cronopio cronopio” [dito pelo fama]?

RAYA

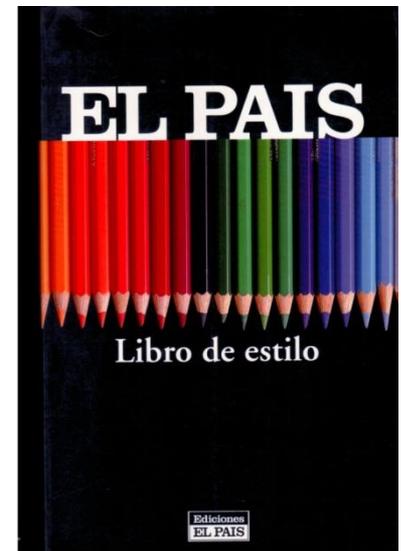
11.48. La raya es un signo ortográfico (—) cuya largura de trazo impide confundirlo tipográficamente con el guion (-).

11.49. La raya sirve para aislar una observación al margen del objeto principal del discurso, como los paréntesis (ya se ha explicado, al hablar de éstos, cuándo deben emplearse rayas y cuándo paréntesis).

11.51. En la transcripción de un diálogo, la raya marca el comienzo de las frases pronunciadas por cada uno de los interlocutores. En este caso, la raya ha de ir pegada a la letra inicial, sin blanco de separación alguno. No se volverá a situar raya antes del punto y aparte cuando la raya inicial haya abierto una frase de diálogo.

11.52. La raya puede utilizarse igualmente, como elemento tipográfico, para diferenciar los apartados de una relación dividida en varios párrafos. En tal caso, la raya irá separada de la primera letra por un cuarto de **cuadratín**.

2008



travessão – Sinal gráfico (–) que serve para destacar alguns termos da oração, fazendo às vezes o papel da vírgula: A **Grã-Bretanha compreende três países –Inglaterra, Escócia e País de Gales– e é chamada de Reino Unido, com a inclusão da Irlanda do Norte.**

Ao abrir o travessão, separe-o com um espaço da palavra que o antecede e una-o à palavra que vem depois. Ao fechar, una-o à palavra anterior e separe-o da que vem depois.

2008



Sua ou *Vossa Santidade* (S. S. ou V. S.): o papa.

Sua ou *Vossa Senhoria* (S. Sa. ou V. Sa.): funcionários graduados, pessoas de cerimônia e oficiais até coronel.

Meritíssimo: para juízes (mas nunca *meritíssimo*).

“**Tratam-se de**”. O certo é *trata-se de* em frases como: *Trata-se* (e não “*tratam-se*”) dos homens mais ricos do mundo. / *Trata-se* dos Estados mais populosos do País. Não existe a passiva pessoal com verbos transitivos indiretos.

“**Tratativa**”. Palavra vetada. Use acordo ou negociação.

Travessão. 1 — É usado para intercalar uma expressão explicativa ou complementar no período, equivalendo, conforme o caso, a vírgulas ou parênteses: *O uso de atores conhecidos — geralmente homens maduros — é outra distorção.* / *Também para o contribuinte individual — autônomo, empregador e desempregado — é cada vez mais difícil recolher a taxa.* / *O governador de Goiás — o Estado mais afetado pela medida — recusou-se a falar à imprensa.*

2 — Substitui os dois-pontos: *Eram assim seus dias — muito trabalho, pouco descanso.* / *Eis o autor das denúncias — o próprio ministro.*

3 — Introduz uma pausa mais forte no período ou destaca a parte final de um enunciado: *Uma noite com Chico — e Caetano.* / *Estava estudando a vida de Átila — ele mesmo, o rei dos hunos.* / *O cineasta atacou a platéia de “intelectuais adultos” — suposta nata da crítica mundial.*

4 — Liga palavras ou grupos distintos de palavras que não formam um terceiro significado. Isto é, não existe um conjunto semântico, como nas palavras compostas, mas apenas encaideamentos do tipo dos que se se-

guem (neste caso não se emprega o hífen, mas o travessão): *A estrada São Paulo—Curitiba.* / *O sistema Anchieta—Imigrantes.* / *A linha Rio—Nova York.* / *A ponte Rio—Niterói.* / *Os entendimentos Brasil—Argentina.* / *O trajeto Vila Madalena—Vila Prudente.* / *A passagem Rio—São Paulo.* / *A harmonia carro—pedestre.* / *O diálogo governo—supermercados.* / *O ciclo vigília—sono.* / *O encontro Clinton—Yeltsin.* / *Associação adjetivo—substantivo.* / *A rivalidade Palmeiras—Corinthians.* / *O corredor 9 de Julho—Santo Amaro.* / *Foguete terra—ar.* / *O antagonismo capital—trabalho.*

O hífen formaria uma palavra composta, quando o que se tem, nos casos citados, é uma cadeia vocabular.

5 — Separa as datas de nascimento e morte de uma pessoa: *São Paulo, 1905 — Rio de Janeiro, 1960.*

6 — É o sinal usado pelo Estado depois do nome da cidade de procedência de uma notícia:

BRASÍLIA — O Supremo Tribunal Federal julgou ontem...

7 — Se o segundo travessão coincidir com uma vírgula, usam-se os dois sinais: *Depois de ter quitado as prestações, de um total de 50 — a última foi de R\$ 589,20 —, o mutuário tentou transferir...* / *Essa mensagem do jornal, publicada na edição de novembro — especial, com 20 páginas —, já indicava a disposição...*

8 — Jamais coloque mais de dois travessões no mesmo período, como no caso seguinte, para não confundir o leitor: *Essa prática — que privilegia o filho mais velho — é muito antiga e a Bíblia dá um exemplo — o de Esaú e Jacó — em que o primeiro vendeu o direito de primogenitura — e por um prato de lentilhas.*

9 — Indique os diálogos com travessão, como no exemplo da nota abaixo:

O porta-voz Sérgio Amaral ostentava uma gravata estampada de zebra-
brinhas ao embarcar para a China na
comitiva presidencial.

— O senhor está levando a zebra
embora, embaixador? — brincou um
repórter.

O assessor não perdeu a oportuni-
dade de fazer ironia:

— Não, esta é só enfeite. A zebra
estou deixando aqui.

10 — Não recorra ao travessão, porém (e sim à vírgula), para isolar os verbos de uma declaração: “*Todos nós*”, *prosseguiu*, “*temos consciência dos problemas do País.*” E não: “*Todos nós*” — *prosseguiu* — “*temos consciência dos problemas do País.*” Outro exemplo: *Com essa medida, garantiu o presidente, seria possível apressar a votação.* E não: *Com essa medida — garantiu o presidente — seria possível apressar a votação.*

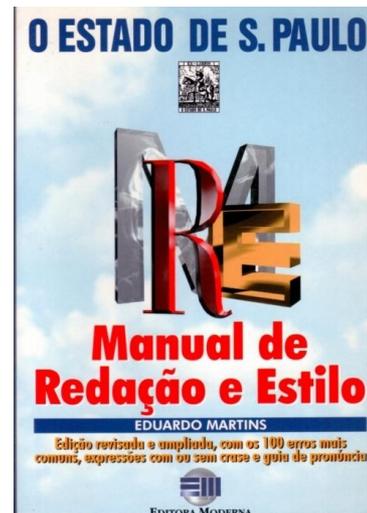
11 — Nos chapéus, títulos, olhos, janelas e legendas, use o hífen, em vez do travessão, muito longo nos corpos maiores.

12 — Ver outros exemplos do uso do travessão nos diálogos em *declarações textuais*, página 86.

Traz. Ver *trás*, *traz*, página 291.

Frazer. *Conjugação. Pres. ind.:* Trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem. *Pret. perf. ind.:* Trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram. *M.-q.-perf. ind.:* Trouxera, trouxeras, trouxera, trouxéramos, trouxéreis, trouxeram. *Fut. pres.:* Trarei, trarás, trará, traremos, trareis, trarão. *Fut. pret.:* Traria, trarias, traria, trariamos, trariéis, trariam. *Pres. subj.:* Traga, tragas, traga, tragamos, tragais, tragam. *Imp. subj.:* Trouxesse, trouxesses, trouxesse, trouxéssemos, trouxésseis, trouxessem. *Imper. afirm.:* Traz, traga, tragamos, trazei,

1997



10.5 Travessão

O travessão, que é representado graficamente por um hífen prolongado (–), substitui parênteses, vírgulas, dois-pontos:

Exemplos:

O controle inflacionário – meta prioritária do Governo – será ainda mais rigoroso.
As restrições ao livre mercado – especialmente o de produtos tecnologicamente avançados – podem ser muito prejudiciais para a sociedade.

Não se usa hífen (-) no lugar de travessão (–).



MANUAL DE REDAÇÃO DA
**PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA**



O travessão (—) é maior que o hífen (-) e que o meia-risca (–). Não os use no lugar do travessão.

Use travessão para:

Indicar citação e diálogo. Abra e feche a declaração com travessão:

— Mais de 13% dos estudantes do ensino médio nacional não sabem ler, escrever e calcular com um mínimo de aptidão — disse.

Isolar palavras ou frases, equivalente a parênteses ou vírgulas:

De acordo com representantes dos médicos, aumentar a carga horária desses profissionais — de 20 horas para 40 horas — sem mudar vencimentos significa redução de salários em 50%.

Dornelles disse que Gouvêa Vieira — senador de 1963 a 1967 — foi uma grande liderança empresarial e política, advogado consagrado e autor de teses de direito civil e comercial que estimularam a vinda de grandes empresas para o Brasil.

Prefira o travessão à vírgula para isolar o aposto longo:

Isso porque, neste mês, encerra-se o prazo — dado pelo Decreto 6.514/2008, sucessivamente prorrogado por novos decretos — para averbação das áreas de reserva legal.

Use o travessão simples no final do período:

Eu, Estranho Personagem, programa da série Tela Brasil, é uma homenagem da TV Senado pela passagem dos 95 anos de morte do poeta Augusto dos Anjos — 12 de novembro de 1914.

E não:

O número de usuários de drogas ilícitas vem aumentando desde os anos 90 — o que aumenta o mercado de drogas —.

Destacar termos, em função semelhante à das vírgulas:

A restrição — temporária — é tratada em projeto de lei (PLS 280/2011) de Pedro Taques (PDT-MT) e alcança apenas presos provisórios e condenados por envolvimento com o crime organizado submetidos ao regime disciplinar diferenciado (RDD).

Substituir os dois-pontos ao introduzir uma explicação:

Mesmo ciente do aumento de custos para os clubes, o senador disse que a ampliação valoriza o maior patrimônio do futebol ~~— os jogadores e técnicos.~~

No Brasil, o requisito básico para entrada na aposentadoria é a idade ~~— os homens podem se aposentar aos 65 anos; as mulheres, aos 60.~~

Mantenha a **vírgula** depois do travessão, se necessário:

Conheça neste hotsite o escritor que foi autor de um único e singular livro ~~— *Eu* —~~, que já teve inúmeras reedições.

O travessão também pode ser usado na **indicação de projeto de lei complementar** e de lei complementar:

A proposta é semelhante a projeto ~~[PLS 86/2012 — Complementar]~~ apresentado por Francisco Dornelles (PP-RJ), mas ele propõe que o novo indexador seja aplicado retroativamente à data da assinatura do contrato.

Prefira, no entanto, a forma seguinte:

A mobilização social que impulsionou a aprovação da Lei da Ficha Limpa ~~[Lei Complementar 135, de 2010]~~, fruto de projeto de iniciativa popular, foi lembrada no debate.

Cuidado com o excesso de travessão. E evite abrir dois parágrafos seguidos por travessão.

~~Além dos elogios de economistas como Piscitelli, a mudança no rendimento da poupança foi bem recebida pelos representantes dos trabalhadores — como CUT e Força Sindical — e dos empregadores — como a Confederação Nacional da Indústria (CNI).~~

Muitos travessões no mesmo parágrafo podem comprometer a leitura e a compreensão. Nesse caso, uma sugestão é trocar os travessões por vírgulas:

Além dos elogios de economistas como Piscitelli, a mudança no rendimento da poupança foi bem recebida pelos representantes dos trabalhadores, como CUT e Força Sindical, e dos empregadores, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Cuidado com o uso do travessão simples, principalmente quando há mais de um travessão na frase.

~~A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas — POP 2010, com o Projeto Visite Encena — História viva no Congresso Nacional, realizado pelo Programa Visite o Congresso, na categoria “Relações Públicas nas Organizações Públicas.~~

No caso acima, é melhor isolar a sigla do evento entre parênteses e substituir o travessão do título do projeto por dois-pontos:

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas (POP 2010), com o Projeto Visite Encena: história viva no Congresso Nacional. O projeto é realizado pelo Programa Visite o Congresso e venceu na categoria “Relações Públicas nas Organizações Pública”.

Atenção: em textos com espaço reduzido — título, chamada de capa, legenda, olho —, substitua o travessão por vírgula.